

Potência instalada de energia solar atinge 50 GW no Brasil

Segundo Absolar, o total registrado já equivale a um quinto da matriz elétrica nacional, o que inclui hidrelétricas

DE BRASÍLIA
O Brasil acaba de superar a marca de 50 gigawatts (GW) de potência instalada operacional de energia solar - em comparação, a usina hidrelétrica de Itaipu tem 14 GW. O País tornou-se o sexto a alcançar esse nível, juntando-se à China, Estados Unidos, Alemanha, Índia e Japão.

Os dados são da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Dos 50 GW, a produção por pequenos e médios sistemas lidera com 33,5 GW, enquanto os grandes usinários representam 16,5 GW.

De janeiro a outubro, foram instaladas 119 usinas solares no País, que adicionaram 4,54 GW de potência elétrica fiscalizada no Brasil. Os dados são do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Por representar a potência efetivamente instalada, a potência fiscalizada é um pouco menor que a outorgada pela agência reguladora.

PARTICIPAÇÃO
Segundo a entidade, a fonte solar representa 20,7% da capacidade instalada da matriz elétrica brasileira, estando em segundo lugar entre os

LÍDERES MUNDIAIS



sistemas disponíveis e só perdendo para a energia hidrelétrica. Essa divisão considera a potência operacional instalada, não o consumo no sistema elétrico.

De acordo com o Sistema de Informações de Geração da Aneel, a energia solar representa 7,94% da potência elétrica fiscalizada no País. No entanto, esse percentual considera apenas os 16,5 GW produzidos pelas usinas solares.

Desde 2012, informou a Absolar, a energia solar gerou investimentos de R\$ 229,7 bilhões no Brasil e resultou na arrecadação de R\$ 71 bilhões aos cofres públicos. Essa fonte de energia evitou a emissão de 60,6 milhões de toneladas de gás carbônico no País.

CRÍTICA
A Absolar, no entanto, critica a elevação de 9,6% para 25% do Imposto de Importação sobre insumos e componentes de painéis solares. A medida foi aprovada há duas semanas pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Cecex-Cames).

Para a Absolar, a taxaço desestimula investimentos e compromete o ritmo de crescimento da fonte limpa de energia num momento de transição energética. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços justificou a medida como necessária para fortalecer a indústria local e gerar empregos no Brasil. Hoje o grande fornecedor do setor é a China, inclusive para o mercado dos EUA. (Agência Brasil)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Caderno: B Pagina: 2